



Por: António Pedro Costa

MOVE- um projeto inovador de voluntários

Em 2009, um grupo de estudantes universitários portugueses, do Departamento de Economia da Universidade Católica, resolveu dar as mãos, para ajudar famílias na Ilha de Moçambique, por constatarem a falta de um rendimento estável e seguro para que elas pudessem viver em condições de dignidade.

As famílias não conseguiam planejar as suas vidas profissionais e financeiras e a poupança era um conceito lato. No entanto, perceberam também que havia pessoas empreendedoras, com negócios plausíveis e interessantes, e que na melhoria do trabalho de cada empreendedor poderia residir a chave para uma melhor qualidade de vida da família e da comunidade em que estava inserida.

Como tal, estes estudantes resolveram fundar o MOVE, criado para dar oportunidade aos empreendedores de trabalharem as fragilidades do seu negócio e de encontrarem um parceiro que quisesse alavancar as suas qualidades. Este parceiro vive na vontade de tantos outros jovens universitários em Portugal, que além do conhecimento técnico possuem a vontade e a capacidade de fazer acontecer e serem parte da solução.

No entanto, entenderam que chegara a hora de também olharem para dentro de portas e de ter impacto em Portugal, pelo que movidos por este impulso, dois voluntários MOVE chegaram em Agosto do ano passado a São Miguel e sonharam com um projecto para esta ilha.

Percorreram S. Miguel de lés-a-lés, por bairros e lugares mais conhecidos até desvendarem as diferentes localidades Micaelenses. Procuraram as pessoas e os afazeres tradicionais e um mês e meio depois o MOVE Açores arrancou.

Chegaram com um sonho e o trabalho foi posto em prática em três localidades da ilha, a saber, em Água de Pau, Rabo de Peixe e Fenais da Luz, onde parte da população vive com dificuldades. O objetivo era dar formação a famílias para garantir que tenham um maior conhecimento da gestão do orçamento familiar, incentivando ao mesmo tempo a busca de rendimentos alternativos, com boas práticas de gestão, e com o incentivo de criarem rendimentos alternativos, resultantes de talentos dos membros da família ou o apoio em atividades que tenham vontade de desenvolver, despertando o empreendedorismo no seio familiar.

Esta intervenção MOVE Açores – Porta a Porta decorre durante 6 meses, onde seis voluntários trabalham com várias famílias. Em Rabo de Peixe, este projeto está a incidir, mormente, no acompanhamento dos jovens do CDJ “Porto Seguro”, uma valência da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, que pretende ser um processo de trabalho comunitário e de capacitação dos jovens daquela Vila micaelense, que nasceu em 2006, numa zona onde o abandono escolar e os comportamentos desviantes são um problema recorrente.

Como tal, o MOVE acompanha o grupo de jovens onde, através de sessões dinâmicas e criativas, os motiva e os ajuda a definir um projeto de vida sem se conformarem com a realidade social que os envolve.

Por outro lado, o Clube de Empreendedorismo, sediado no Centro de Artes e Ofícios de Rabo de Peixe, mas de abrangência regional, tem como objetivo a incubação de ideias e negócios e a formação, através de workshops orientados por profissionais capacitados e por locais, com conhecimentos valiosos nas mais diversas áreas.

O MOVE conta com o apoio de todos os seus parceiros no incentivo ao desenvolvimento e sucesso destes projetos, que têm como base os recursos da ilha, com especial enfoque para a implementação de ideias de negócio que possam contribuir para um retorno financeiro justo para os empreendedores e desenvolver atividades de apoio a iniciativas no âmbito do clube de empreendedorismo, com formação adequada e incubação de ideias de negócio junto de jovens identificados pelas escolas e entidades parceiras do projeto.

Esta organização não-governamental Move (catolicamove.com), foi criada há nove anos por um grupo de estudantes universitários, e continua a recrutar novos voluntários, com idades entre os 18 e os 30 anos, para apoiar comunidades locais. Estes jovens venceram o prémio e empreendedorismo universitário do Banco Santander, prémio que tem por objetivo incentivar cada vez mais a prática de uma cidadania ativa através do voluntariado e recompensar o esforço dos jovens mais envolvidos nestas atividades.

Uma iniciativa a acompanhar.